

FORMAÇÃO DO ALUNO PESQUISADOR: A IMPORTÂNCIA DE PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DESDE O NÍVEL MÉDIO

FREITAS, Ludmilla Silva¹; CLOZATO, Camila L.²

¹ Egressa do Instituto Federal do Paraná (IFPR) - Campus Paranavaí e graduanda de Biotecnologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM); e-mail: ludmilla.freitas@outlook.com

² Orientadora. Doutora em Biologia-Genética pela Universidade de São Paulo (USP) e docente no Instituto Federal do Paraná (IFPR); e-mail: camila.lara@ifpr.edu.br

PALAVRAS CHAVE: Iniciação científica; Aluno pesquisador; Ensino médio; Projetos de pesquisa.

1. Introdução e justificativa

Atualmente, a pesquisa tem sido discutida como princípio educativo. O conceito de “aluno pesquisador” começou a ser discutido no início do século XX, estimulando a aprendizagem contextualizada, centrada na formação de habilidades de raciocínio e pesquisa, em contraposição à tradicional aprendizagem mecânica (MOURA et al., 2010). A ascendência dessa idéia instigou, inclusive, a realização das primeiras feiras de ciências.

Dessa forma, tem-se defendido a idéia da escola como formadora de seres críticos, participativos, capazes de pensar e refletir seu papel diante das mudanças sociais, além de saberem selecionar informações para construir o conhecimento a partir da própria experiência (MOURA et al., 2010). Destaca-se na iniciação científica o conceito de projetos de aprendizagem, ou projetos de trabalho, desenvolvidos no âmbito escolar para introduzir os alunos à produção científica.

Segundo Ulhôa et al. (2011), o método científico é importante desde a formação fundamental de ensino mas, sobretudo, no ensino médio, por anteceder o ensino superior: fase acadêmica em que a produção científica ganha um papel mais evidente. Um exemplo é dado pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia que implementam, junto ao ensino tradicional e técnico, projetos de iniciação científica no nível médio.

A pesquisa escolar é um poderoso instrumento metodológico de ensino aprendizagem, pois através dela e sua interdisciplinaridade, desenvolvem-se competências e habilidades indispensáveis à formação educacional (PORTILHO et al., 2008). Dessa forma, este estudo justifica-se pelo crescente interesse das instituições educacionais no desenvolvimento de projetos pelos alunos.

2. Objetivos

Demonstrar a relevância da iniciação científica de nível médio na formação do aluno pesquisador.

3. Metodologia

Foi aplicado questionário semiestruturado de caráter exploratório a 22 egressos do Instituto Federal do Paraná (IFPR) - Campus Paranavaí/PR que participaram de pesquisas de iniciação científica no Ensino Médio Técnico.

4. Resultados e discussões

Os entrevistados desenvolveram pesquisas em áreas diversas, como linguística, história, cultura, educação, informática, estatística, engenharia de alimentos, ciências biológicas, sociais e da saúde. Percebeu-se interesse dos alunos nessas atividades, uma vez que 73,3% dos entrevistados sentiram motivação pessoal para desenvolver a pesquisa e 63,6% escolheram seu tema. A maioria (59,1%) não foi bolsista e dos que receberam bolsa, 77,8% a utilizaram para realizações pessoais, demonstrando como esse incentivo, ainda que não determinante, tem importância. Segundo os egressos, a contribuição dessa experiência na formação acadêmica e pessoal auxilia na escolha do curso de graduação (81,8%), promove a socialização com colegas, professores e/ou comunidade (63,6%), amplia conhecimentos, aplica conceitos na prática, proporciona novas experiências (como participação em eventos), pratica a escrita acadêmica e oratória, supera problemas pessoais, agrega ao currículo, introduz ao pensamento

científico e a pesquisa, desperta interesses, entre outros. Visto isso, 90,9% demonstram interesse em participar novamente de alguma pesquisa científica.

5. Considerações finais

Os resultados apontaram a evidente relevância da iniciação científica no Ensino Médio na trajetória pessoal e acadêmica dos alunos, e forneceram incentivo à constante e crescente utilização dessa abordagem de aprendizado e vivência nas instituições de ensino.

6. Referências

MOURA, Dácio Guimarães; BARBOSA, Eduardo Ferreira; MOREIRA, Adelson Fernandes. **O aluno pesquisador**. Encontro Nacional de Didáticas e Práticas de Ensino, v. 15, 2010.

PORTILHO, Evelise Maria Labatut; ALMEIDA, Siderly do Carmo Dahle de. **Avaliando a aprendizagem e o ensino com pesquisa no Ensino Médio**. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 16, n. 60, p. 469-488, 2008.

ULHÔA, Eliana; ARAÚJO, Mayra Miranda; ARAÚJO, Vanessa Nagem; MOURA, Dácio Guimarães. **A formação do aluno pesquisador**. Educação & Tecnologia, v. 13, n. 2, 2011.